

10 de dezembro

TRABALHANDO PARA DEUS

Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor deixou encarregado dos demais servos, para lhes dar o sustento a seu tempo? Mateus 24:45

Um amigo pastor estava empenhado em ajudar uma comunidade carente no Chade, na África Central. Enquanto ele buscava recursos, várias pessoas disseram: “Temos muitos necessitados no Brasil, para que gastar dinheiro em um lugar tão distante?”

Você já percebeu como a sociedade está cheia de pessoas que não fazem nada e vivem opinando sobre o trabalho de quem luta para fazer alguma coisa? Já dizia o ditado: “Não aceite críticas construtivas de quem nunca construiu nada.”

Estudos mostram que a facilidade de “denunciar” revela muito mais a fragilidade de quem critica do que sua competência em fazer alguma coisa. Não que seja errado sugerir melhorias. O problema é que vivemos em uma época marcada pela habilidade de argumentar e apontar problemas quando se está longe deles.

Voltando ao trabalho do meu amigo, de fato, há muita miséria no Brasil, mas que bom que alguém se preocupou com a África. Já pensou como seria ótimo se cada pessoa se ocupasse com uma parte carente da sociedade ou pelo menos com uma causa em especial? O mundo poderia não se tornar o paraíso, mas estaria muito mais próximo dele. Imagine se fosse assim nas igrejas: à medida que pregam o evangelho, uns cuidam dos asilos, enquanto outros cuidam dos orfanatos. Todos ocupados, cada um com sua tarefa, sem tempo para criticar o trabalho do outro.

Você que se empenha pelo Reino, saiba que seu trabalho nunca será criticado por quem faz mais do que você - ele não tem tempo para isso. Mas, com certeza, você será criticado por quem faz menos, porque é característica de quem parou no tempo invalidar quem faz alguma coisa. Isso ameniza a frustração que sente sobre si mesmo.

Não importa a tarefa, faça algo pelo Reino e glorifique a Deus com suas ações. Seja como o servo prudente da parábola de Cristo, aquele “a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim”, isto é, trabalhando. A esse, disse Jesus, o Pai “confiará todos os Seus bens” (Mt 24:46, 47). Vale a pena agir por amor a Cristo.